

Resultado

2T17

Teleconferência de resultados:

28 de julho | 11:00 (10:00 EDT)

Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

Código: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

Em 30 de junho de 2017:

Total de ações

314.791.538

Preço de mercado

R\$ 8.436MM | US\$ 2.550MM

Preço da ação

R\$ 26,80 /US\$ 8,10

Fleury ON

B3: FLRY3 Bloomberg:

FLRY3 BZ Thomson Reuters:

FLRY3-BR

Debêntures

BRFLRYDBS007

BRFLRYDBS015

BRFLRYDBS023



Índice Brasil **IBRX**

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2017

Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7413

São Paulo, 27 de julho de 2017 – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2017 (2T17). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Destaques

- **Receita bruta** atingiu R\$ 646,5 milhões **com crescimento de 12,0%**.
- **Same Store Sales (SSS)** das UAs¹ **expandiu 10,5%**.
- **Receita líquida** de R\$ 597,6 milhões **com aumento de 13,8%**.
- **EBITDA de R\$ 151,4 milhões**, um crescimento de 24,1%.
- **Margem EBITDA** cresceu **209 bps** e atingiu 25,3%; as expansões impactaram a margem em aproximadamente 140 bps.
- **Lucro Líquido expandiu 90,6%** para R\$ 87,9 milhões.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC²)** sem o ágio **alcançou 40,3% (+1.305 bps)**.
- **Inauguração de 7 novas unidades** das marcas Fleury, a+ e Weinmann.
- **NPS³** atingiu 74,7%, **melhora de 536 bps**.

¹ UAs: Unidades de atendimento.

² Exclui o ágio do patrimônio líquido.

³ NPS: *Net Promoter Score* do Grupo Fleury, indicador que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T17	2T16	Variação	2017 6M	2016 6M	Variação
Receita Bruta	646,5	577,1	12,0%	1.288,6	1.135,7	13,5%
Receita Líquida	597,6	525,1	13,8%	1.185,4	1.033,1	14,7%
Lucro Bruto	186,8	151,3	23,4%	389,3	304,3	28,0%
EBITDA	151,4	122,0	24,1%	324,6	243,7	33,2%
Lucro Líquido	87,9	46,1	90,6%	169,4	90,8	86,7%
Lucro Líquido Caixa ¹	92,2	57,8	59,6%	197,8	122,0	62,1%
Geração de Caixa Operacional	161,4	168,0	-3,9%	247,3	246,1	0,5%
Margem Bruta %	31,3%	28,8%	243 bps	32,8%	29,5%	339 bps
Margem EBITDA %	25,3%	23,2%	209 bps	27,4%	23,6%	379 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-16,4%	-35,1%	1.865 bps	-25,8%	-36,8%	1.100 bps
Margem Líquida %	14,7%	8,8%	592 bps	14,3%	8,8%	551 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	15,4%	11,0%	443 bps	16,7%	11,8%	487 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	106,6%	137,6%	-3.104 bps	76,2%	101,0%	-2.478 bps
ROE (LTM)	18,2%	9,1%	911 bps	18,2%	9,1%	911 bps
ROIC (LTM)	14,0%	9,7%	431 bps	14,0%	9,7%	431 bps
ROIC sem ágio (LTM)	40,3%	27,2%	1.305 bps	40,3%	27,2%	1.305 bps

¹ Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Comentário da Administração

Chegamos ao final do primeiro semestre com a abertura de 15 novas unidades do plano de expansão, sendo que, em julho, inauguramos mais 2 unidades. Deste total de 17 unidades, 8 são da marca Fleury, 2 a+ São Paulo, 6 a+ Paraná e 1 Weinmann no Rio Grande do Sul. Entre as novas unidades da marca Fleury estão as 2 unidades de grande porte previstas no plano, Anália Franco e Morumbi, que concentram parte importante dos investimentos do ano. Estas entregas aconteceram conforme o cronograma do plano de expansão, no qual reiteramos atingir entre 73 e 90 novas unidades até 2021. Temos trabalhado intensamente na execução deste plano, de forma a integrar ao portfólio da Companhia unidades estratégicas para manter a oferta de serviços de qualidade diferenciada e conveniência aos nossos clientes, com aumento da nossa capilaridade.

O foco na excelência técnica e na qualidade de atendimento faz parte dos alicerces do nosso posicionamento, de forma a garantir um crescimento sustentável. Para isso, uma das métricas que acompanhamos continuamente é o Net Promoter Score (NPS), que avalia a recomendação de nossos serviços pelos clientes. Na comparação com o 2T16, o nosso NPS expandiu 536 bps, atingindo 74,7%, com destaque para as marcas Labs a+, a+ SP e a+ PE. A qualidade do atendimento foi reconhecida também ao ganharmos como a Empresa do Ano no XVIII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente. Além desta conquista, seguimos líder na categoria de Medicina Diagnóstica pela 16ª vez, sendo esta a 8ª consecutiva.

Importante destacar também que o posicionamento da marca Weinmann foi reconhecido pelo prêmio *Top of Mind* Rio Grande do Sul 2017, no qual foi a marca mais lembrada na categoria Laboratório de Análises Clínicas. A marca Fleury, por sua vez, foi avaliada em USD 206 milhões e integra o 51ª lugar no ranking das 320 marcas mais valiosas do Brasil promovido em junho pela Millward Brown. Também participamos ativamente na elaboração do Código de Conduta da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED), publicado em julho, com objetivo de fortalecer as melhores práticas do setor.

Seguimos trabalhando o posicionamento das marcas com acolhimento no atendimento, ampliação de oferta e ativação digital de forma a capturar a demanda nas unidades de atendimento, bem como ações de relacionamento médico. No 1S17, participamos de um total de 61 eventos, com destaque para o Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP), no qual promovemos nosso simpósio de cardiogeriatría "Cuidados com o Coração do Idoso" e lançamos 13 novos testes genéticos na área de cardiologia, ampliando nosso portfólio em genômica e fortalecendo nossa posição de liderança em medicina de precisão. Essa estratégia produz o apoio técnico que permite a aplicação da medicina personalizada. Pautados no constante investimento em conhecimento médico e inovação, formalizamos a *RFP (request for proposal)* aos principais fornecedores de tecnologia e de insumos em medicina diagnóstica para o desenvolvimento do projeto "Área Técnica do Futuro", que incrementará nosso parque tecnológico e nossa capacidade produtiva bem como a eficiência operacional.

Neste trimestre destacamos ainda o desdobramento das ações da Companhia na proporção de 2 ações para cada 1 existente, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em junho, pelo qual o capital social passou a ser representado por 314.791.538 ações. Ressaltamos também que em julho foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição de R\$ 58,9 milhões por meio de juros sobre capital próprio referente ao lucro líquido do primeiro semestre de 2017.

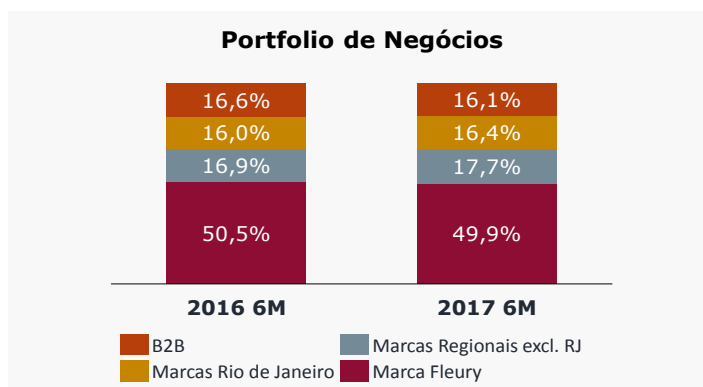
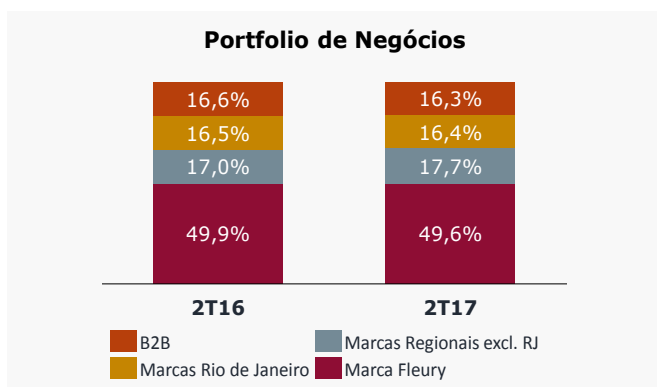
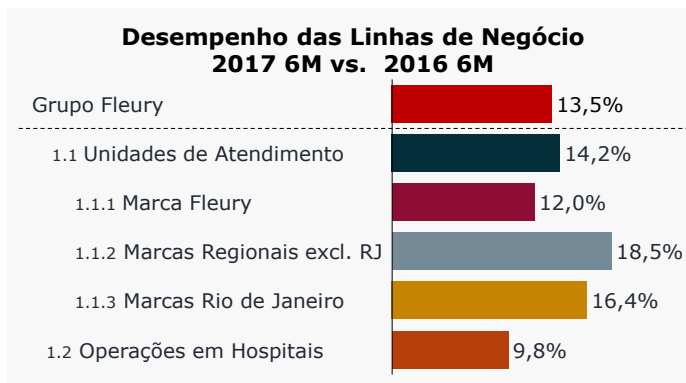
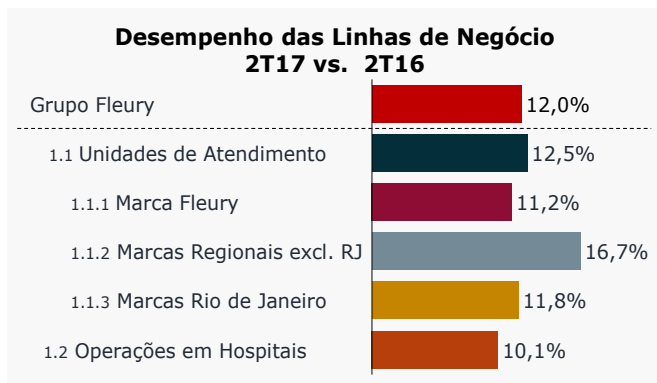
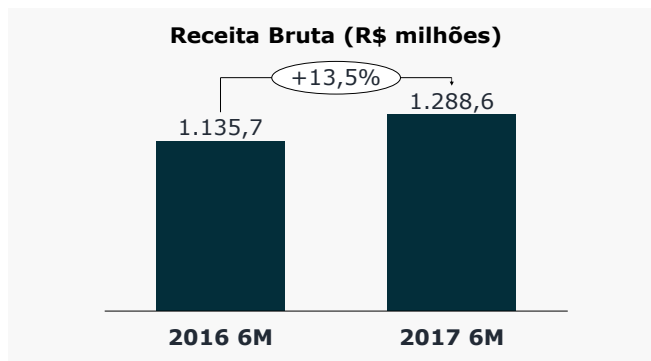
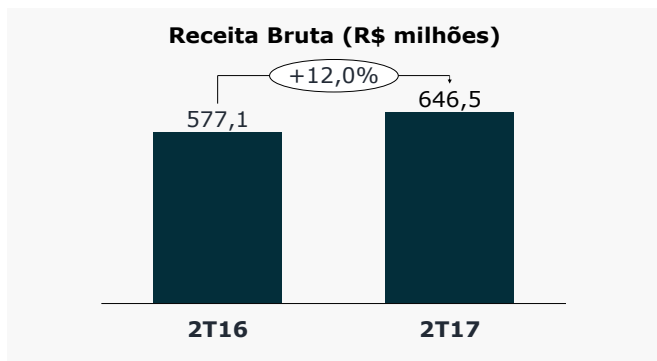
No contexto macroeconômico, verificamos avanços em temas relevantes, como a aprovação da reforma trabalhista, e recuo nas taxas de inflação e SELIC. Por outro lado, a taxa de desemprego ficou em 13,3%, totalizando 13,8 milhões de pessoas sem emprego formal, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este cenário impacta o segmento de medicina privada, que registrou 47,4 milhões de beneficiários em junho deste ano, redução de 2,0% em relação ao mesmo período em 2016, segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS). Neste contexto, no 2T17, atingimos crescimento de 12,0% na receita bruta, apesar do efeito calendário negativo do mês de abril, que registrou menos dias úteis em função do acúmulo de feriados, além de um dia de greve geral. A receita líquida registrou alta de 13,8% e a margem EBITDA foi de 25,3%, impactada pelo aumento de custos e despesas atrelados à execução do plano de expansão. O lucro líquido cresceu 90,6%, atingindo R\$ 87,9 milhões. No semestre, a receita líquida expandiu 14,7%, a margem EBITDA atingiu 27,4% e o lucro líquido cresceu 86,7%, atingindo R\$ 169,4 milhões.

Acreditamos que o nosso posicionamento e a crescente demanda por nossos serviços nos habilitam a manter o ritmo de expansão das nossas marcas, enquanto mantemos a disciplina contínua na gestão de custos e despesas, buscando resultados positivos para todos nossos *stakeholders*.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

Atingiu R\$ 646,5 milhões no trimestre, aumento de 12,0%. Destaque para o crescimento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+16,7%) e marcas do Rio de Janeiro (+11,8%). No semestre, a receita bruta cresceu 13,5%. Destaque para o crescimento das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+18,5%) e marcas do Rio de Janeiro (+16,4%).

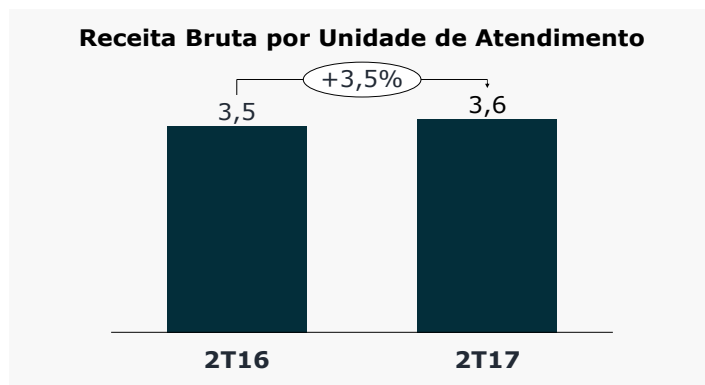
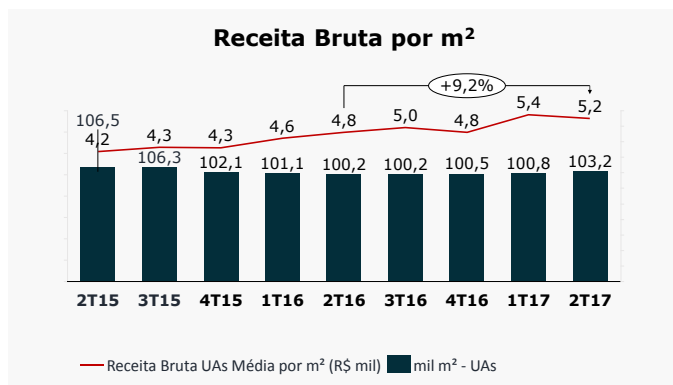


Receita Bruta e eficiência das Unidades de Atendimento ("UA")

A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 541,2 milhões no 2T17, crescimento de 12,5%, e R\$ R\$ 1,1 bilhão no semestre, aumento de 14,2%.

No 2T17, a eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 9,2% na comparação com igual período de 2016, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 3,5%, atingindo R\$ 3,6 milhões por UA no trimestre.

No acumulado de 12 meses, apresentamos incremento líquido de 2,9 mil metros quadrados de área de atendimento, resultado da abertura de 15 unidades (até junho/2017) e fechamento de 3 unidades no período. Cabe ressaltar que a abertura das novas unidades ocorreu em sua grande parte ao longo do primeiro semestre de 2017 com incremento significativo de metragem no 2T17 e, portanto, estão avançando nas curvas de maturação para atingir todo o potencial de receita e rentabilidade.



Receita Bruta por exame

A receita bruta por exame apresentou decréscimo de 1,4% no trimestre e ficou estável no semestre.

A receita bruta por exame das unidades de atendimento cresceu 4,9% no trimestre e 4,1% no semestre, resultado do *mix* de exames e reajustes de preços.

A receita bruta por exame das operações em hospitais registrou decréscimo de 11,5% no trimestre e 8,7% no semestre. A queda na receita bruta média por exame é resultado da entrada de novos contratos com hospitais que têm modelos de operação distintos dos atuais e exclusivamente de análises clínicas, resultando em ticket médio mais baixo. O segmento de laboratório de referência, por sua vez, ficou estável na comparação dos trimestres e apresentou crescimento de 3,5% no semestre.

Receita Bruta média por exame	2T17	2T16	Variação	2017 6M	2016 6M	Variação
Grupo Fleury	37,7	38,2	-1,4%	37,8	37,8	-0,1%
- Unidades de Atendimento	55,2	52,7	4,9%	54,7	52,6	4,1%
- Operações em Hospitais	13,5	15,2	-11,5%	13,6	14,9	-8,7%
- Laboratório de Referência	40,7	41,0	-0,6%	39,8	38,4	3,5%

Receita Bruta das Unidades de Atendimento

No 2T17, as unidades de atendimento cresceram 12,5%, com aumento de 10,5% em *Same Store Sales* (SSS). No trimestre, principalmente em abril, registramos mais feriados em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que impactou a demanda de forma pontual.

No semestre, as unidades de atendimento cresceram 14,2%.



A receita bruta da marca Fleury cresceu 11,2% no trimestre (9,0% em SSS). Resultado da ampliação da oferta e melhor utilização dos equipamentos de imagem. No semestre, o crescimento foi de 12,0%.

Contribuíram para o aumento de receita as 7 unidades inauguradas, sendo 6 *fast sites* e 1 unidade grande. Destas, 4 unidades foram abertas neste trimestre, sendo 3 *fast sites* e 1 unidade grande no início de junho. As novas unidades estão em processo de maturação e avançando em seu potencial de receita dentro do planejado.



A receita bruta das marcas regionais, excluindo o Rio de Janeiro, apresentou crescimento de 16,7% (14,6% em SSS) com destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+24,9%) e a+ Paraná (+16,9%). No semestre, o crescimento foi de 18,5% com destaque para a+ SP (24,9%) e a+ Paraná (+20,3%).

O crescimento é explicado pelo aumento do volume de atendimentos, principalmente em exames de análises clínicas, ampliação dos horários de atendimento em algumas unidades, ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes. Na marca a+ SP também observamos crescimento na utilização, em conjunto com a ampliação da oferta de exames de imagem.

Contribuíram para o aumento de receita as 8 unidades inauguradas, sendo todas pequenas/*fast sites*. Destas, 3 unidades foram abertas neste trimestre, sendo 1 em a+ SP, 1 em a+ PR e 1 Weinmann no RS.



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 11,8% no trimestre (10,9% em SSS). No semestre, o crescimento foi de 16,4%.

O crescimento das marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso é, principalmente, consequência do forte aumento do volume de exames de análises clínicas por atendimento, reforçando o modelo de conveniência com a oferta de exames de análises clínicas e de imagens na mesma unidade, ampliação da oferta de exames de imagem, ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes.

Indicadores de Receita Bruta 2T17 vs. 2T16	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
- Receita Bruta	11,2%	16,7%	11,8%	12,5%
- SSS	9,0%	14,6%	10,9%	10,5%
- Receita Bruta / m ² *	4,6%	14,6%	13,1%	9,2%
- Receita Bruta / UA*	-13,9%	7,8%	14,5%	3,5%

* Em Fleury e marcas regionais excl. RJ os indicadores são impactados pelo plano de expansão pois as novas unidade estão no início da curva de maturação.

Receita Bruta de B2B

Operações em Hospitais

A receita bruta atingiu R\$ 95,7 milhões no trimestre, aumento de 10,1%. A entrada de 7 novos hospitais nos últimos 12 meses foi o principal responsável pelo aumento da receita bruta; desconsiderando esse efeito, o crescimento seria de 0,5% (*Same Hospital Sales*). No semestre, o crescimento foi de 9,8%.

Destacamos duas novas operações hospitalares em São Paulo: Hospital São Luiz São Caetano, iniciada em junho/17, e Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), no qual iniciaremos a operação em agosto/17. Os dois hospitais contam com 300 leitos, aproximadamente.

Laboratório de Referência (*Lab-to-lab*)

A receita bruta foi de R\$ 7,7 milhões no trimestre, um recuo de 3,2%. No semestre, a receita bruta foi de R\$ 15,3 milhões, uma alta de 2,2%.

Medicina Preventiva

A receita bruta atingiu R\$ 2,0 milhões no trimestre, aumento de 70,4%. No semestre, a receita bruta foi de R\$ 3,6 milhões, uma alta de 79,8%.

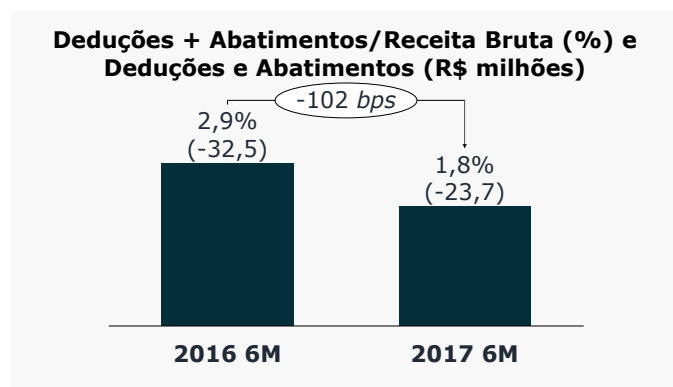
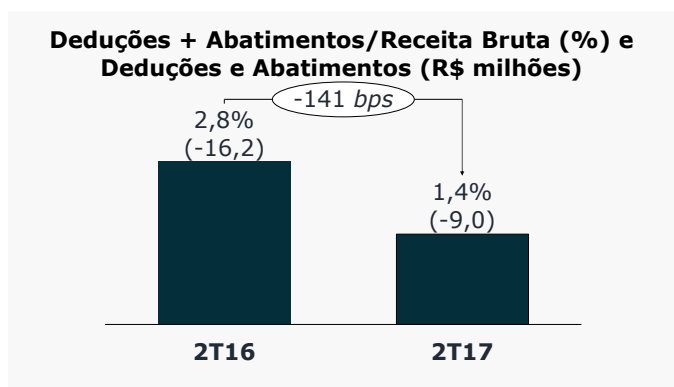
Impostos sobre a receita, deduções¹ e abatimentos

Os impostos sobre a receita bruta representaram 6,2% tanto no trimestre quanto no semestre, percentual estável em relação a esses mesmos períodos em 2016.

No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 1,4% da receita bruta, R\$ -9,0 milhões, apresentando uma redução de 141 *bps*. No semestre, este indicador atingiu 1,8% da receita bruta, uma redução de 102 *bps*.

O resultado é reflexo da melhoria contínua dos processos relacionados ao ciclo de recebimento e renegociações pontuais com fontes pagadoras. Desconsiderando os efeitos pontuais, o indicador de glosas e abatimentos seria de 1,8% no trimestre e 2,1% no semestre.

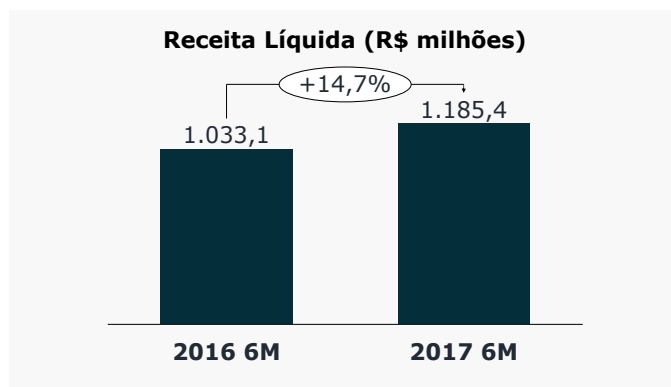
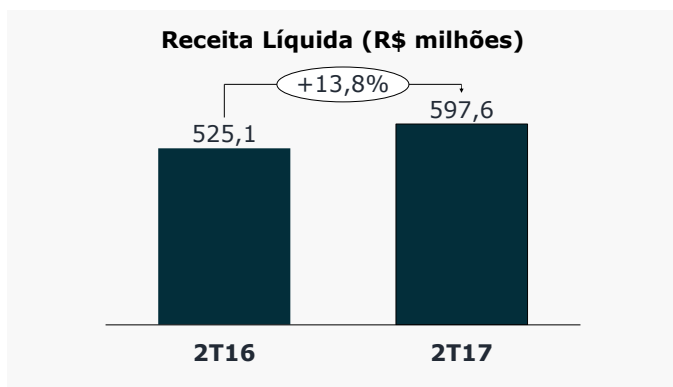
As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias somam cobertura de 84,2% deste montante (66,4% no 2T16). CR vencido há mais de 121 dias representa 6,7% dos recebíveis (15,9% no 2T16).



¹ Deduções = glosas + PDD

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 597,6 milhões no trimestre, crescimento de 13,8%. No semestre, o crescimento foi de 14,7%.



Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 2T17 totalizaram R\$ 410,9 milhões, apresentando crescimento de 9,9%. Em relação à receita líquida, os custos representaram 68,7%, uma redução de 243 bps comparado ao mesmo período do ano anterior. No semestre, houve crescimento de 9,2% no total de custos, com uma diluição de 339 bps em relação à receita líquida.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2T17		2T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	209,9	35,1%	183,2	34,9%	14,6%	25 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	115,2	19,3%	107,1	20,4%	7,5%	-114 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	60,3	10,1%	53,8	10,3%	12,0%	-16 bps
Depreciação e Amortização	23,0	3,9%	28,1	5,4%	-18,1%	-150 bps
Gastos Gerais	2,4	0,4%	1,5	0,3%	56,8%	11 bps
Custo dos Serviços Prestados	410,9	68,7%	373,8	71,2%	9,9%	-243 bps

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	2017 6M		2016 6M		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	404,2	34,1%	358,7	34,7%	12,7%	-62 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	223,4	18,8%	208,9	20,2%	6,9%	-138 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	117,8	9,9%	103,1	10,0%	14,3%	-4 bps
Depreciação e Amortização	46,3	3,9%	55,1	5,3%	-16,0%	-143 bps
Gastos Gerais	4,4	0,4%	3,1	0,3%	43,7%	7 bps
Custo dos Serviços Prestados	796,1	67,2%	728,8	70,5%	9,2%	-339 bps

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 2T17 comparado ao 2T16:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+14,6%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 35,1% da receita líquida no trimestre, um aumento de 25 bps. O crescimento da linha está relacionado com o aumento de 613 novos colaboradores para suportar o plano de expansão e aumento da demanda em nossas operações, reajuste de salários em decorrência dos dissídios coletivos de aproximadamente 6%, sendo 4% referente a segunda parcela de 2016 e 2% referente a primeira parcela de 2017, e reajuste dos planos de saúde dos colaboradores.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+7,5%)** equivaleram a 19,3% da receita líquida, redução de 114 bps. A redução na relação com a receita líquida pode ser explicada por renegociações realizadas com diversos fornecedores no período.

- **Material Direto e Intermediação de Exames (+12,0%)** representaram 10,1% da receita líquida, redução de 16 *bps*. A redução na relação com a receita líquida pode ser explicada pelo *mix* de exames processados no período.
- **Depreciação e Amortização (-18,1%)** somaram 3,9% da receita líquida, diminuição de 150 *bps* na comparação com o período anterior. A redução ocorre, principalmente, devido a revisão de vida útil de equipamentos médicos específicos além de término de vida útil de determinados intangíveis.
- **Gastos Gerais (+56,8%)** representaram 0,4% da receita líquida.

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 186,8 milhões, crescimento de 23,4%. A margem bruta por sua vez atingiu 31,3%, aumento de 243 *bps*.

No semestre, o lucro bruto alcançou R\$ 389,3 milhões, crescimento de 28,0%. A margem bruta por sua vez atingiu 32,8%, aumento de 339 *bps*.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 68,9 milhões no trimestre, aumento de 5,6%. Em relação à receita líquida esta linha representou 11,5%, 89 *bps* inferior ao mesmo período de 2016. No semestre as despesas ficaram estáveis e houve diluição de 164 *bps* em relação à receita líquida.

Composição das Despesas Operacionais	2T17		2T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	56,4	9,4%	51,0	9,7%	10,6%	-27 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	10,8	1,8%	8,2	1,6%	32,1%	25 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	1,3	0,2%	4,9	0,9%	-74,0%	-72 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	0,7	0,1%	1,5	0,3%	-53,9%	-17 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,3)	-0,1%	(0,3)	-0,1%	-13,1%	2 <i>bps</i>
Despesas Operacionais	68,9	11,5%	65,3	12,4%	5,6%	-89 <i>bps</i>

Composição das Despesas Operacionais	2017 6M		2016 6M		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ <i>bps</i>
Desp. Gerais e Administrativas	104,7	8,8%	95,9	9,3%	9,2%	-45 <i>bps</i>
Depreciação e Amortização	21,1	1,8%	16,4	1,6%	28,6%	19 <i>bps</i>
Outras (receitas) despesas	5,8	0,5%	13,6	1,3%	-57,5%	-83 <i>bps</i>
Provisão (Reversão) para Contingências	0,5	0,0%	6,0	0,6%	-92,3%	-54 <i>bps</i>
Equivalência Patrimonial	(0,7)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	27,5%	-1 <i>bps</i>
Despesas Operacionais	131,3	11,1%	131,4	12,7%	-0,1%	-164 <i>bps</i>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 2T17 comparado ao 2T16:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+10,6%)** representaram 9,4% da receita líquida, redução de 27 *bps*. Colaboraram para o ganho de eficiência: i) a redução de despesas relacionadas com consultorias, ii) redução de alugueis corporativos em decorrência de renegociações e iii) redução de gastos com energia elétrica decorrente da mudança da bandeira de cobrança e ações para melhor eficiência.
- **Depreciação e Amortização (+32,1%)** equivaleram a 1,8% da receita líquida, aumento de 25 *bps*. Devido ao incremento na amortização de softwares desenvolvidos internamente, com a reimplantação do SAP ocorrida em 2016.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (-74,0%)** representaram 0,2% da receita líquida, redução de 72 *bps*. A redução está relacionada com baixas realizadas no resultado do 2T16.
- **Provisão para Contingências (-53,9%)** representando 0,1% da receita líquida, redução de 17 *bps*. A redução da relação com a receita líquida pode ser explicada pelo menor provisionamento de riscos trabalhistas.

Equivalência Patrimonial

Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo, o desempenho no 2T17:

Equivalência Patrimonial Papaiz	2T17		2T16		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	4.917,7		4.383,2		12,2%	
EBITDA	1.128,2	22,9%	1.021,4	23,3%	10,5%	-36 bps
Lucro Líquido	592,2	12,0%	681,7	15,6%	-13,1%	-351 bps

Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	302,0		347,7		-13,1%	
---	-------	--	-------	--	--------	--

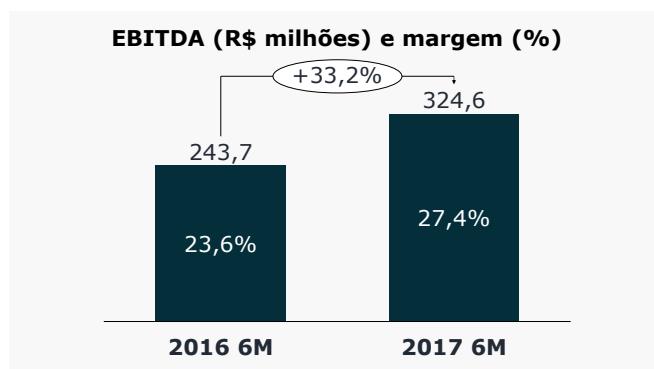
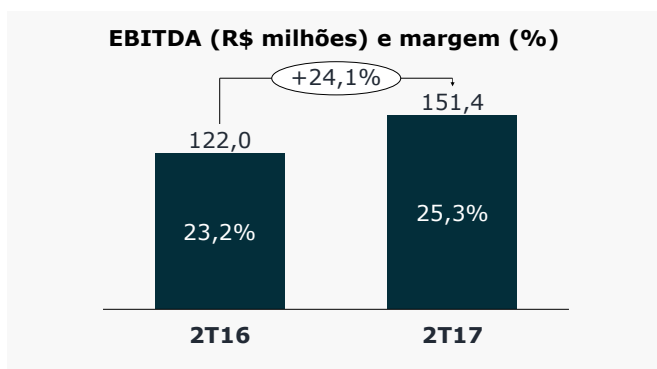
Equivalência Patrimonial Papaiz	6M 2017		6M 2016		Variação	
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Receita Líquida	9.821,2		8.371,3		17,3%	
EBITDA	2.461,7	25,1%	1.796,2	21,5%	37,1%	361 bps
Lucro Líquido	1.434,1	14,6%	1.124,8	13,4%	27,5%	117 bps

Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	731,4		573,6			
---	-------	--	-------	--	--	--

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 151,4 milhões no trimestre, aumento de 24,1%, resultado do crescimento observado na receita líquida juntamente com o esforço contínuo para o ganho de eficiência operacional, apesar dos impactos relacionados à expansão, incluindo gastos pré-operacionais que impactaram a margem em, aproximadamente, 140 bps no trimestre. A margem EBITDA alcançou 25,3%, 209 bps superior a do 2T16 apesar dos impactos com a expansão.

No semestre, o EBITDA cresceu 33,2%, registrando margem de 27,4%, uma expansão de 379 bps.

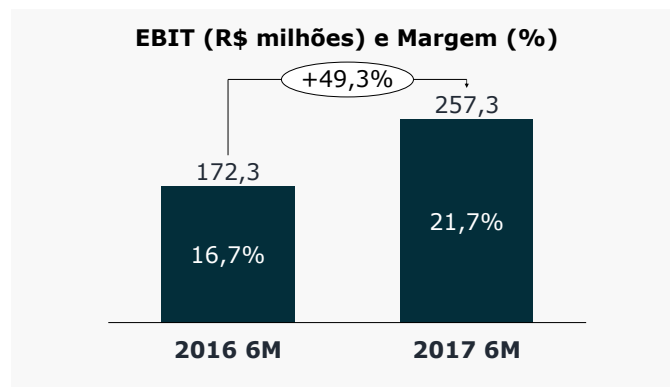
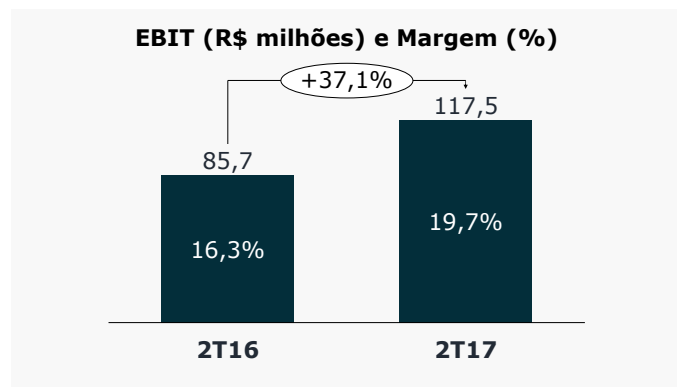


EBITDA	2T17		2T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	87,9	14,7%	46,1	8,8%	90,6%	592 bps
Resultado Financeiro	12,7	2,1%	15,0	2,9%	-15,5%	-74 bps
Depreciação e Amortização	33,9	5,7%	36,3	6,9%	-6,8%	-125 bps
IR/CSLL	17,3	2,9%	24,9	4,7%	-30,6%	-185 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,3)	-0,1%	(0,3)	-0,1%	-13,1%	02 bps
EBITDA	151,4	25,3%	122,0	23,2%	24,1%	209 bps

EBITDA	2017 6M		2016 6M		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Lucro Líquido	169,4	14,3%	90,8	8,8%	86,7%	551 bps
Resultado Financeiro	29,6	2,5%	29,2	2,8%	1,3%	-33 bps
Depreciação e Amortização	67,3	5,7%	71,4	6,9%	-5,8%	-124 bps
IR/CSLL	59,0	5,0%	52,9	5,1%	11,5%	-15 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,7)	-0,1%	(0,6)	-0,1%	27,5%	-01 bps
EBITDA	324,6	27,4%	243,7	23,6%	33,2%	379 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atingiu R\$ 117,5 milhões no trimestre, um crescimento de 37,1%. A margem foi de 19,7%, alta de 335 bps. No semestre, houve crescimento de 49,3% e margem de 21,7%, alta de 503 bps.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ -12,7 milhões com melhora 15,5% no trimestre. A melhora é explicada pela redução das despesas financeiras após amortização parcial das debêntures e diminuição da taxa de juros das dívidas.

No semestre o resultado financeiro atingiu R\$ -29,6 milhões, 1,3% acima na comparação com o mesmo período de 2016.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T17	2T16	Variação	2017 6M	2016 6M	Variação
Resultado Financeiro Líquido	(12,7)	(15,0)	-15,5%	(29,6)	(29,2)	1,3%
Receitas Financeiras	12,0	25,3	-52,4%	26,3	48,8	-46,1%
Juros de aplicações financeiras	10,6	24,2	-56,3%	23,4	46,3	-49,4%
Juros e variação monetária	1,7	2,1	-20,7%	3,8	4,6	-17,6%
Variação cambial	0,2	0,1	68,8%	0,2	0,2	9,0%
Outros	(0,4)	(1,2)	-64,2%	(1,1)	(2,3)	-51,2%
Despesas Financeiras	(24,7)	(40,3)	-38,7%	(55,9)	(78,0)	-28,3%
Juros e variação monetária	(23,1)	(35,4)	-34,6%	(52,8)	(71,3)	-26,0%
Outros	(1,1)	(1,9)	-42,3%	(2,0)	(2,8)	-26,1%
Variação cambial	(0,5)	(3,1)	-84,0%	(1,1)	(4,0)	-72,0%

Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,7x ante 0,5x registrados no mesmo período de 2016.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	988,7	817,2	829,7	308,4
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(759,3)	(337,2)	(433,8)	
Dívida Líquida	229,4	480,0	395,9	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,5x	0,9x	0,7x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	7,3x	11,3x	12,6x	

No trimestre, na modalidade de financiamentos, captamos R\$ 10,4 milhões por meio do FINAME/BNDES para a compra de equipamentos, amortizamos R\$ 4,9 milhões referente ao FINEP e pagamos R\$ 1,1 milhão de juros do FINAME/BNDES e FINEP. Na modalidade de debêntures, pagamos R\$ 13,0 milhões de juros.

No semestre, na modalidade de financiamentos, captamos R\$ 13,2 milhões por meio do FINAME/BNDES para a compra de equipamentos, amortizamos R\$ 9,8 milhões referente ao FINEP e pagamos R\$ 2,1 milhões de juros. Na modalidade de debêntures, pagamos R\$ 49,1 milhões de juros.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$ 17,3 milhões, redução de 30,6%. A taxa efetiva representou 16,4%, com melhora de 1.865 bps. A melhor gestão tributária e previsibilidade de aproveitamento máximo do benefício fiscal de juros sobre capital próprio permitiu a Companhia adotar a Norma Contábil CPC 21 – Demonstrações Intermediárias que determina a utilização da melhor estimativa para a taxa efetiva anual. Desta maneira, a taxa efetiva acumulada do semestre de 25,8% reflete a melhor estimativa para a taxa efetiva anual.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	2T17	2T16	Variação	2017 6M	2016 6M	Variação
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	105,2	71,0	48,0%	228,4	143,6	59,0%
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	(35,7)	(24,2)	47,8%	(77,6)	(48,9)	58,8%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	0,2	(0,8)	-124,2%	0,3	(3,8)	-108,3%
JCP (CPC 21)	18,1	0,0	0,0%	18,1	0,0	0,0%
Equivalência patrimonial	0,1	0,0	332,8%	0,2	(0,2)	-209,9%
IR/CSLL	(17,3)	(24,9)	-30,6%	(59,0)	(52,9)	11,5%
% LAIR	16,4%	35,1%	-1.865 bps	25,8%	36,8%	-1.100 bps
Corrente	(12,9)	(13,2)	-2,4%	(30,6)	(21,6)	41,6%
Diferido	(4,4)	(11,7)	-62,5%	(28,4)	(31,3)	-9,3%

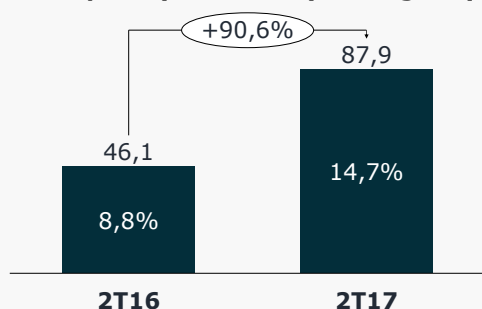
A tabela abaixo mostra a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	Saldo (R\$ milhões)
Restante de 2017	83
2018	7
2019	7
2020	7

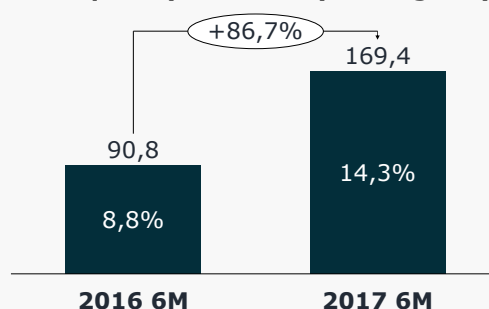
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 87,9 milhões, aumento de 90,6%. A margem líquida foi de 14,7%, expansão de 592 bps. No semestre, houve crescimento de 86,7%, com margem de 14,3%.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Lucro Líquido (R\$ milhões) e margem (%)



Fluxo de Caixa

No trimestre, o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 161,4 milhões, redução de 3,9%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 106,6% versus 137,6% no 2T16, decorrente de impactos não caixa ocorridos no período anterior.

O Prazo Médio de Recebimento (PMR) atingiu 66 dias.

As atividades de financiamento registraram R\$ -14,6 milhões, redução de 70,9%, com redução do pagamento de juros sobre financiamentos e debêntures em decorrência da redução da dívida bruta e da queda da taxa de juros. No 2T16, houve o pagamento de dividendos.

No semestre o fluxo de caixa operacional registrou R\$ 247,3 milhões, aumento de 0,5%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 76,2%. As atividades de investimento atingiram R\$ -167,4 milhões, aumento de 182,4%. As atividades de financiamento registraram R\$ -125,8 milhões, aumento de 41,9%.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T17	2T16	Varição	2017 6M	2016 6M	Varição
Lucro Líquido	87,9	46,1	90,6%	169,4	90,8	86,7%
Itens que não afetam o caixa:						
Receitas e despesas financeiras	17,2	14,9	15,4%	30,8	28,8	6,6%
Depreciação e Amortização	33,9	36,3	-6,8%	67,3	71,4	-5,8%
Imposto de Renda e CSLL	17,3	24,9	-30,6%	59,0	52,9	11,5%
Provisões (Reversões)	17,8	24,6	-27,8%	44,8	52,7	-15,0%
Outros	(0,2)	(0,4)	49,9%	2,2	3,3	-32,6%
Lucro Líquido Antes da Variação de Ativos e Passivos	173,7	146,4	18,7%	373,5	300,0	24,5%
Variação de Ativos e Passivos:						
Contas a Receber	3,7	1,3	177,9%	(87,6)	(55,2)	-58,7%
Fornecedores	4,6	4,6	-0,9%	1,1	2,4	-52,5%
Salários/Encargos	6,5	5,0	30,0%	(14,0)	(12,6)	-11,3%
Outros Ativos e Passivos	(11,9)	21,4	-155,5%	1,7	28,4	-94,2%
Outros Fluxos de Caixa Operacionais:						
IR/CSLL pagos	(15,3)	(10,8)	-41,7%	(27,4)	(16,9)	-61,6%
Fluxo de Caixa Operacional	161,4	168,0	-3,9%	247,3	246,1	0,5%
Atividades de Investimento:						
Aquisição imobilizado e intangível	(54,7)	(35,3)	-54,8%	(110,9)	(60,4)	-83,7%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	5,1	19,7	-74,2%	17,0	38,0	-55,2%
Títulos e valores mobiliários	(86,3)	(27,7)	-212,0%	(72,9)	(31,7)	-130,0%
Aquisições	(0,6)	0,0	0,0%	(0,6)	(5,2)	88,8%
Total Atividades de Investimento	(136,5)	(43,3)	-215,3%	(167,4)	(59,3)	-182,4%
Atividades de Financiamento:						
Outras Atividades de Financiamento	(23,0)	(28,8)	20,1%	(63,1)	(67,3)	6,3%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	0,0	(21,4)	100,0%	(71,1)	(21,4)	-233,0%
Aumento de capital	8,4	0,0	0,0%	8,4	0,0	0,0%
Total Atividades de Financiamento	(14,6)	(50,1)	70,9%	(125,8)	(88,7)	-41,9%
Fluxo de Caixa	10,3	74,5	-86,2%	(45,9)	98,1	-146,8%
Fluxo de Caixa ajustado por Títulos e Valores Mobiliários	96,6	102,2	-5,5%	27,0	129,8	-79,2%
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	106,6%	137,6%	-3.104 bps	76,2%	101,0%	-2.478 bps

Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 86,4% do total ante 76,1% no 2T16. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 15,9% para 6,7% neste trimestre.

Perfil do <i>aging</i> (R\$ milhões)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Recebíveis	497,9	482,5	442,7	481,9	470,8	465,4	444,7	520,3	495,0
- Saldos a Vencer	334,1	352,2	323,6	362,1	358,4	365,9	349,7	439,0	427,7
- Saldos vencidos até 120 dias	77,3	57,8	54,0	54,2	37,8	37,7	36,7	31,6	34,1
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	50,6	42,7	37,8	40,9	45,3	38,2	31,3	26,6	22,1
- Saldos vencidos acima 361 dias	35,9	29,7	27,3	24,8	29,4	23,6	27,0	23,1	11,2
Provisão para Glosas e PDD	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)	(28,0)
Total	437,6	432,8	397,5	438,3	421,3	424,5	403,0	479,7	467,0
Saldos a Vencer / Recebíveis	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%	86,4%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%	6,9%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%	6,7%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%	84,2%

Plano de Expansão

No segundo trimestre de 2017, o Grupo Fleury inaugurou 7 unidades, sendo 4 da marca Fleury, 1 a+ São Paulo, 1 a+ Paraná e 1 Weinmann no Rio Grande do Sul. Em julho, houve a inauguração de mais 2 unidades: Fleury Morumbi e a+ Santo André.

Desde outubro de 2016 até julho de 2017, foram inauguradas 17 unidades de atendimento. Estas inaugurações integram o plano de expansão da Companhia, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

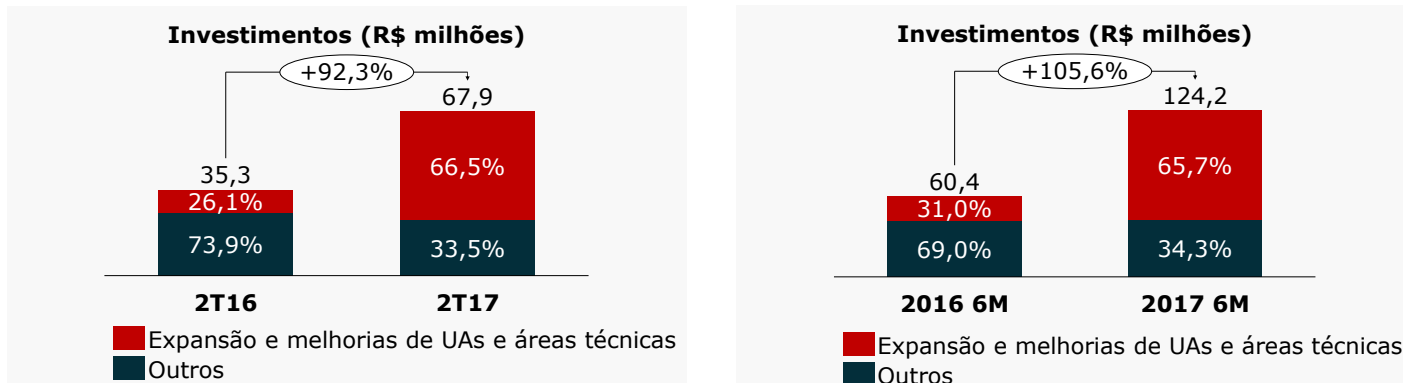
Unidade de Atendimento	Formato	Metragem de atendimento (m ²)	Estado	Data
Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
Fleury Heitor Penteado	<i>Fast site</i>	183	São Paulo	jun/17
Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
a+ Itaim Bibi	<i>Fast site</i>	207	São Paulo	mai/17
a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
Fleury São Caetano do Sul	<i>Fast site</i>	411	São Paulo	mai/17
Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
Fleury Cerro Corá	<i>Fast site</i>	233	São Paulo	abr/17
Fleury Ipiranga	<i>Fast site</i>	206	São Paulo	mar/17
a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
Fleury Brasil	<i>Fast site</i>	235	São Paulo	jan/17
Fleury Moema	<i>Fast site</i>	126	São Paulo	dez/16
a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16

Investimentos

Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 67,9 milhões no trimestre, principalmente concentrado no plano de expansão da companhia.

No semestre os investimentos somaram R\$ 124,2 milhões, principalmente concentrado no plano de expansão da companhia.

O grupo outros é composto por projetos estratégicos, infraestrutura, TI e renovação de equipamentos.

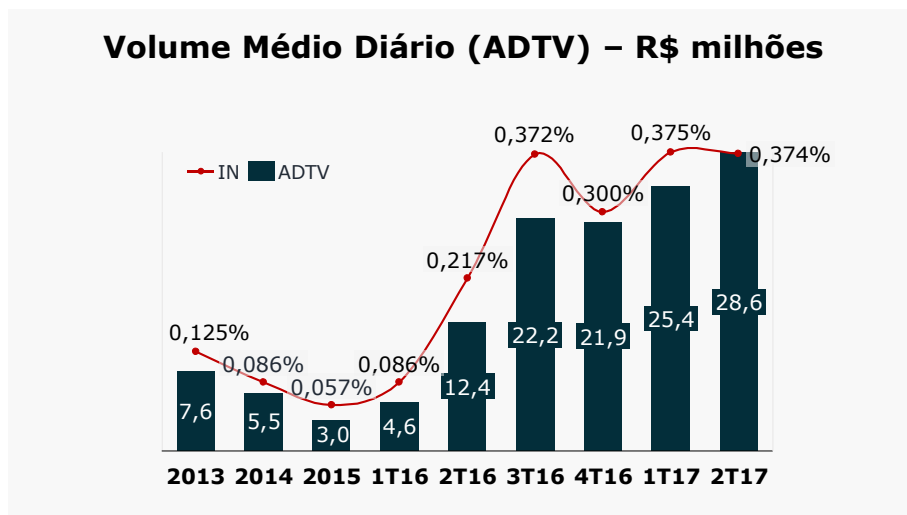


Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BM&FBOVESPA: FLRY3) encerrou o 2T17 em R\$ 26,80. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 28,6 milhões, montante 2,3 vezes maior que o registrado no mesmo período de 2016.

Em 26 de junho, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 2 ações para cada 1 ação existente, resultando em um aumento de 100% do número das ações. Após a operação, o valor do capital social da Companhia permaneceu inalterado, mas passou a ser representado por 314.791.538 (trezentos e quatorze milhões, setecentas e noventa e uma mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias, todas sem valor nominal, escriturais e nominativas.

Em 27 de julho, foi aprovado pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas do lucro do primeiro semestre por meio de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 58,9 milhões, representando R\$ 0,1872 por ação e *payout* de 34,8%.



* Índice de Negociabilidade

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri

Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
DRE											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	531,8	547,0	521,8	558,6	577,1	592,2	572,4	642,1	646,5
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	479,6	495,5	473,0	507,9	525,1	539,8	523,2	587,8	597,6
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-351,6	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8	-374,8	-391,4	-385,2	-410,9
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-53,9	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2	-62,0	-69,1	-58,5	-67,2
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	67,5	70,6	54,4	86,6	85,7	102,3	63,1	139,7	117,5
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	98,4	101,9	85,1	121,7	122,0	138,6	100,7	173,2	151,4
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-15,0	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0	-8,7	-6,6	-16,9	-12,7
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	32,9	35,2	25,9	44,7	46,1	63,1	74,9	81,6	87,9
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	46,4	49,8	37,7	64,2	57,8	80,9	75,1	105,6	92,2
Indicadores de Resultado											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%	-2,7%	-2,4%	-2,3%	-1,4%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%	30,6%	25,2%	34,5%	31,3%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%	18,9%	12,1%	23,8%	19,7%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%	25,7%	19,3%	29,5%	25,3%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%	-32,9%	32,3%	-33,8%	-16,4%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%	11,7%	14,3%	13,9%	14,7%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%	15,0%	14,4%	18,0%	15,4%
Dívida Financeira											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	544,3	617,1	629,5	657,1	759,3	835,5	406,8	337,2	433,8
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	1.038,6	1.037,8	990,0	983,7	988,7	981,9	832,0	817,2	829,7
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	494,3	420,7	360,5	326,6	229,4	146,4	425,2	480,0	395,9
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	1,5	1,2	1,0	0,8	0,5	0,3	0,9	0,9	0,7
Rentabilidade e Retorno											
ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	20,0%	20,7%	23,0%	23,8%	27,2%	32,1%	32,9%	36,0%	40,3%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Balanços patrimoniais levantados em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 (Em R\$ milhares)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016		30/06/2017	31/12/2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	267.899	313.834	Financiamentos	19.142	19.532
Títulos e valores mobiliários	165.899	92.976	Debêntures	289.236	128.460
Contas a receber	467.005	403.041	Instrumentos financeiros derivativos	66	252
Estoques	19.078	31.598	Fornecedores	144.187	143.050
Impostos a recuperar	72.287	66.745	Salários e encargos a recolher	95.902	93.246
Créditos a receber	2.304	8.161	Impostos e contribuições a recolher	26.622	24.304
Outros ativos	18.568	16.870	Contas a pagar - aquisição de empresas	234	243
Total circulante	1.013.040	933.225	Outras contas a pagar	86	95
Não circulante			Total circulante	575.475	409.182
Créditos a receber	14.699	11.470	Não circulante		
Outros ativos	13.572	15.596	Financiamentos	87.975	84.029
Depósitos judiciais	47.894	42.634	Debêntures	433.334	600.000
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	318.609	290.232
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis	33.950	34.107
			Impostos e contribuições a recolher	43.227	44.798
			Contas a pagar - aquisição de empresas	7.604	7.747
			Total não circulante	924.699	1.060.913
Investimentos	9.467	8.762	Patrimônio líquido		
Imobilizado	524.434	470.409	Capital social	1.408.849	1.400.453
Intangível	1.523.527	1.523.724	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	13.461	9.412
Total não circulante	2.133.593	2.072.595	Reserva de reavaliação	78	77
			Reserva legal	54.650	54.650
			Lucro do período	169.421	-
			Dividendo adicional proposto	-	71.133
			Total do patrimônio líquido	1.646.459	1.535.725
Total do ativo	3.146.633	3.005.820	Total do passivo e patrimônio líquido	3.146.633	3.005.820

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	2T17	2T16
		Reclassificado
Receita de prestação de serviços	597.625	525.123
Custo dos serviços prestados	(410.864)	(373.806)
Lucro Bruto	186.761	151.317
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(67.241)	(59.189)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.270)	(4.885)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(702)	(1.524)
Equivalência patrimonial	302	348
Lucro operacional antes do resultado financeiro	117.850	86.067
Receitas financeiras	12.028	25.296
Despesas financeiras	(24.727)	(40.331)
Resultado financeiro	(12.699)	(15.035)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	105.151	71.032
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(12.905)	(13.229)
Diferido	(4.389)	(11.702)
Lucro Líquido do período	87.857	46.101
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,28	0,15
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,27	0,14

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva para Investimentos	Lucro do período	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Reserva de Resavaliação	Reserva legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.402.531	(22.784)	5.709	43.213	215.762	-	10.766	1.655.439
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(34)	-	34	-	-	-
Pleno de opção de compra de ações	-	-	277	-	443	-	-	720
Lucro líquido do período (R\$0,29 por ação)	-	-	-	-	-	90.763	-	90.763
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(10.766)	(10.766)
Saldos em 30 de junho de 2016	1.402.531	(22.784)	5.886	43.213	216.239	90.763	-	1.726.156
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.423.237	(22.784)	9.412	54.650	-	-	71.133	1.535.725
Realização da reserva de reavaliação	-	-	1	-	-	-	-	1
Aumento de Capital	8.396	-	-	-	-	-	-	8.396
Pleno de opção de compra de ações	-	-	4.049	-	-	-	-	4.049
Lucro líquido do período (R\$0,54 por ação)	-	-	-	-	-	169.421	-	169.421
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(71.133)	(71.133)
Saldos em 30 de junho de 2017	1.431.633	(22.784)	13.461	54.650	-	169.421	-	1.646.459

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	2T17	2T16
		Reclassificado
Lucro líquido do período	87.857	46.102
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	17.293	24.931
Receitas e despesas financeiras	17.160	14.901
Depreciações e amortizações	33.868	36.324
Resultado de equivalência patrimonial	(301)	(348)
Plano de opção de compra de ações	1.822	324
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	701	1.523
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	8.951	15.625
Participação nos lucros	6.286	7.137
Outros	80	(91)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	173.717	146.428
(Aumento) redução em contas a receber	3.746	1.348
(Aumento) redução nos estoques	(2.703)	(3.124)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	3.105	10.775
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(3.611)	430
(Aumento) redução em outros ativos	(2.197)	18.376
Aumento (redução) em fornecedores	4.572	4.608
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	6.529	5.023
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(4.346)	(2.866)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(824)	(1.488)
(Aumento) redução em outros passivos	(1.301)	(716)
Total de variação em ativos e passivos	2.970	32.366
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.301)	(10.797)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	161.386	167.997
Aquisição imobilizado e intangível	(54.660)	(35.300)
Venda de Ativo Imobilizado	-	7
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	(76.803)	(27.672)
Títulos e valores mobiliários - resgates	(9.532)	-
Rendimento de aplicações financeiras	5.084	19.629
Pagamentos de empresas adquiridas	(575)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(136.486)	(43.336)
Captação de financiamentos	(2.801)	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(4.940)	(908)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(14.081)	(26.552)
Comissões financeiras pagas	(1.086)	(1.053)
Instrumentos financeiros derivativos	(98)	(272)
Aumento de Capital	8.396	-
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	(21.362)
Dividendos	-	17
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(14.610)	(50.130)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	10.290	74.531
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	257.609	538.463
No fim do período	267.899	612.994
Variação de caixa e equivalentes de caixa	10.290	74.531

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
		Reclassificado
Receitas	1.265.252	1.115.342
Receita de prestação de serviços	1.288.624	1.135.703
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(23.626)	(31.419)
Outras receitas	254	11.058
Insumos adquiridos de terceiros	(453.558)	(414.184)
Custo dos serviços prestados	(343.656)	(309.189)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(109.506)	(104.724)
Perda/recuperação de valores ativos	(396)	(271)
Valor adicionado bruto	811.694	701.158
Depreciação e amortização	(67.338)	(71.446)
Valor adicionado líquido	744.356	629.712
Valor adicionado recebido em transferência	27.050	49.394
Equivalência patrimonial	731	574
Receitas financeiras	26.319	48.820
Valor adicionado total a distribuir	771.406	679.106
Distribuição do valor adicionado	(771.406)	(679.106)
Pessoal e encargos	(324.606)	(282.372)
Impostos, taxas e contribuições	(143.560)	(127.455)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(133.819)	(178.516)
Lucros retidos	(169.421)	(90.763)